

A todas as Associações Distritais

Ofício-Circular 14/D/2010-03-20

Assunto: Apoio Meteorológico

Como é do conhecimento de todas as Associações a FPC sempre procurou criar as condições para um efectivo apoio meteorológico à columbofilia.

Ainda no mandato de Gaspar Vila Nova (décadas de oitenta e noventa) desenvolveram-se importantes laços com o Instituto de Meteorologia dos quais resultaram:

1. Inicialmente na formulação de uma previsão por rota que era transmitida à FPC, via fax, todas as 5.^a feiras (no final da tarde), sendo retransmitida para as associações pelo mesmo meio.
2. Mais tarde, através de um número de telefone de valor acrescentado, foi criado um serviço que permitia aos coordenadores de solta contactarem o meteorologista de serviço, a fim de obterem uma informação mais precisa e actual sobre a previsão do estado do tempo para as rotas das soltas que estavam a coordenar.
3. Contudo, existiam frequentes queixas quanto à qualidade da informação e das horas a que estava disponível (normalmente só depois das 7h da manhã).
4. A reorganização do Instituto e a procura da criação de receitas próprias levou a que o I.M. interrompesse este serviço (estava a ser prestado gratuitamente) e apenas se dispusesse a continuá-lo mediante um contrato de prestação de serviços, cujos montantes eram incomportáveis para a FPC.
5. Em 2002, a Federação convidou o Capitão Fernando Garrido – por sugestão de um membro federativo – para a possibilidade de prestar o apoio meteorológico ao coordenador da solta de Barcelona. Nas provas de Barcelona de 2000 e 2001 tinha havido a particularidade de se terem verificado condições meteorológicas extremamente adversas que conduziram a provas bastante difíceis, quer pelo tempo de voo, quer pelo número de pombos perdidos.
6. Fernando Garrido e um seu colega asseguraram, a partir da sede da FPC, esse apoio.
7. Esta iniciativa levou a que os intervenientes (Direcção e Meteorologista) ponderassem a possibilidade da criação de um serviço de apoio meteorológico assegurado por Fernando Garrido.

8. Assim, aproveitou-se, desde logo, o ano de 2002 para se efectuarem, descentralizadamente, algumas acções de formação cujo principal objectivo foi uma aproximação à meteorologia aplicada à columbofilia. Era importante que os delegados e coordenadores de solta não só percebessem a terminologia básica, como ficassem devidamente identificados com o significado dessa terminologia para que a futura interacção com o meteorologista fosse facilitada.
9. No decurso de 2003 a FPC, disponibilizou às Associações Distritais, através dos seus coordenadores de solta, um apoio meteorológico directo e personalizado, tanto quanto sabemos único a nível mundial, sendo-lhes fornecida, na madrugada do dia de solta, a informação meteorológica disponível dos diversos locais da Península Ibérica e em rota.
10. O Capitão Fernando Garrido prestou este serviço, até ao final da campanha desportiva de 2009, com o mérito reconhecido por todas as partes envolvidas.
11. No início de Janeiro de 2010, embora já fosse conhecida a pré-candidatura de Fernando Garrido à presidência da FPC, foi estabelecido contacto no sentido de assegurar a continuidade dos seus serviços como meteorologista. Entendeu o senhor Capitão Fernando Garrido não ser o momento oportuno – face ao decurso do período eleitoral - para tomar uma decisão, remetendo uma sua posição para o período pós eleições.
12. Poucos dias volvidos sobre a eleição dos órgãos sociais da FPC foram novamente reafirmados ao Capitão Fernando Garrido o interesse e a vontade da FPC na continuidade dos seus serviços na área da meteorologia.
13. Lamentavelmente o Capitão Fernando Garrido recusou, liminarmente, qualquer colaboração com a FPC.
14. Assim, não nos restou outra alternativa senão procurar alguém com os conhecimentos técnicos e experiência na área da meteorologia, no mínimo equivalentes às detidas pelo Capitão Garrido, que pudesse, a breve trecho, dar continuidade a este serviço de apoio às Associações.
15. Como deverão compreender não foi tarefa fácil. Contudo a FPC dispõe neste momento de um quadro, com vastíssimo curriculum na área da meteorologia, nomeadamente através da frequência, entre outros, dos seguintes cursos:
 - Curso de Meteorologista Técnico Previsor (*Centro de Formação Militar e Técnico da Força Aérea*).
 - Bacharelato em Ciências Militares Aeronáuticas em Técnico de Operações Meteorológicas (*Academia da Força Aérea*).

- Licenciatura em Ciências Geofísicas Variante Meteorologia Oceanografia (*Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa*).
- Advanced Forecasting Course – curso avançado para previsores de meteorologia (*Met. Office College Reino Unido*).

A nível profissional destacam-se entre outras as seguintes actividades:

- Como Meteorologista Previsor Operacional

- *Previsão das condições meteorológicas e prognóstico de meteorologia perigosa para as actividades aéreas.*
- *Contacto com tripulações de toda Europa, sendo reconhecido pelas capacidades demonstradas.*
- *Previsão das condições meteorológicas a nível nacional, (continente e ilhas).*
- *Desenvolvimento das capacidades de previsão com produtos do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo, Imagens de Satélite e Radar Meteorológico.*

- Como Instrutor de Meteorologia

- *Formação de meteorologistas na área de operadores e previsores (Força Aérea Portuguesa).*
- *Leccionar meteorologia para futuros pilotos da Força Aérea Portuguesa, do Exército e Armada Portuguesa.*
- *Instrutor de meteorologia, cursos PPA e planadores.*

16. Naturalmente que o curriculum fala por si e é inquestionável a sua valia quer do ponto de vista teórico, quer do ponto de vista prático. Contudo, face ao facto de não ser columbófilo ou não estar ligado à modalidade, leva-nos a que estejamos igualmente conscientes sobre a necessidade de um entrosamento inicial com as características do pombo-correio de competição e a interacção dos diversos factores meteorológicos na evolução do seu voo.

17. Desta forma, podemos anunciar, que já estão em curso um conjunto de acções tendentes ao enquadramento columbófilo deste reputado técnico, quer do ponto de vista teórico, quer do ponto de vista prático.

18. Logo que entendamos estarem reunidas as condições objectivas para o relançamento de um serviço com a qualidade padronizada pela FPC avisaremos toda a estrutura da modalidade.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com consideração

A Direcção

